

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 092

Bairros - Ficção



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ASSOCIAÇÃO JUVENIL E CULTURAL COLECTIVO MULTIMÉDIA PERVE

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Teatro Umano - Associação Cultural

Designação Trabalhar com os 99%, CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Bairros - Ficção

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

Síntese do Projecto

Fase de execução

Produzir exposição, documentário e repositório de histórias com o objetivo de reforço do sentido de identidade e pertença territorial.
O resultado deve espelhar a realidade histórica e sociocultural local, permitindo apontar caminhos futuros de valorização individual, artística e cultural, potenciando o imaginário coletivo.
Tem por base a investigação histórica e recolha de depoimentos sobre vivências, personalidades e tradições e o posterior trabalho dos conteúdos por artistas em residência.

Fase de sustentabilidade

Com condições de continuidade.
Criado um espaço com uma programação cultural regular ligado à população residente, há lugar à criação de dinâmicas de promoção da economia local por via directa, com o recurso regular à mão-de-obra local para afectação às produções que ali se fazem e por via indirecta com a atracção de públicos externos, consumidores de bens e serviços, que passarão a frequentar o bairro face ao interesse suscitado pela integração do território nos circuitos culturais da cidade.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Os bairros da Quinta da Cabrinha, Quinta do Loureiro e Av Ceuta Sul, constituem uma área circunscrita, que visou garantir a dignidade aos habitantes realojados oriundos



maioritariamente do Casal Ventoso. A compreensão da sua realidade vivencial depende da análise histórica do desenvolvimento urbano local.

O Casal Ventoso cresceu à sombra das unidades industriais que desde o séc. XIX se foram instalando no Vale de Alcântara e da conseqüente oferta de actividades produtivas que levaram à fixação de populações. Com o progressivo declínio industrial, grande parte da população local ficou votada ao desemprego prolongado, agravado com a falta de qualificações.

A condição perpetuou-se, levando ao surgimento de actividades ilegais como forma de obtenção de rendimentos, dando origem à delinquência, à estigmatização, ao isolamento do bairro e a uma espiral descendente das condições de vida dos moradores.

O realojamento da população num território tripartido, foi acompanhada da instalação de entidades vocacionadas ao apoio local, à promoção da integração e desenvolvimento da comunidade mas, não obstante o trabalho empreendido, o perfil de desintegração mantém-se acompanhado de uma clivagem sócio-relacional e acentuado pela dificuldade de geração na população de sentimentos de identificação com um território com o qual não tem raízes afectivas, geracionais, históricas, identitárias. Importa pois inverter esse ciclo, estimulando o sentido de identidade e pertença territorial.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O projeto "Bairros-Ficção" visa utilizar a potencialidade da arte para a integração das populações e criação de sentimentos de pertença, favorecendo a preservação de um património material e imaterial, herdado e ficcional, pela população residentes e a conseqüente sensibilização para a preservação do espaço comum. Visa ainda fomentar a criatividade artística enquanto motor de inclusão e empreendedorismo, colocando a população em contacto com alternativas de emprego ligadas à produção cultural e investigação artística.

Consiste na seleção de artistas plásticos que em colaboração com alguns moradores pertencentes à zona de intervenção, procederão, junto da população, ao levantamento e documentação das vivências históricas, espaços e personalidades locais; ao registo das tradições orais e análise de fontes escritas e iconográficas sobre este território.

O material recolhido será alvo de análise e interpretação em sede de programa de residências artísticas, resultando num conjunto de obras de arte, um filme documental e um repositório de histórias a apresentar ao público em exposição patente numa galeria de arte contemporânea localizada no coração do Vale de Alcântara.

O projeto, plataforma de apresentação e intercâmbio de autores - com troca de ideias por via da prática artística nas áreas das artes visuais, performance, fotografia e



vídeo - promove invariavelmente o envolvimento profundo da comunidade na valorização do seu património cultural. Tem como objetivo, por um lado, devolver à memória as dinâmicas ancestrais locais, passando-as às novas gerações e, por outro, trabalhar na construção de uma memória coletiva futura, fruto de experiências vividas mas também artisticamente ficcionadas/mitificadas com base num trabalho aturado sobre o conceito de identidade. A identidade é parte integrante do sentimento de passado. É pois, deste sentido que se quer impregnar esta comunidade pouco enraizada e historicamente desvinculada de um território que lhe foi imposto.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fortalecer a criação participada da identidade do bairro a partir das suas práticas coletivas e património cultural. Com o objectivo de reforçar a coesão social e o sentimento de pertença promove-se a participação da população em todas as actividades a desenvolver, designadamente, a participação na recolha de dados sobre a caracterização cultural do território, quer enquanto membros seleccionados a integrar o staff técnico e de produção da exposição e do documentário, quer enquanto prestadores de depoimentos. Promove-se assim o envolvimento profundo da comunidade na valorização do seu património cultural imaterial com vista a devolver à memória as histórias, os lugares e as dinâmicas ancestrais locais, passando-as às novas gerações.

Trabalha-se na construção de uma memória coletiva futura, fruto de experiências vividas mas também artisticamente ficcionadas/mitificadas com base num trabalho aturado sobre o conceito de identidade.

Veja-se que a identidade é parte integrante do sentimento de passado. É pois, deste sentido que se quer impregnar esta comunidade pouco enraizada e historicamente desvinculada de um território que lhe foi imposto.

Sustentabilidade

A disponibilização da exposição produzida para itinerância noutros locais e a possibilidade de integração das obras produzidas, no mercado da arte, favorecerá a profissionalização dos envolvidos dentro do sector cultural e a geração de recursos financeiros para lá do termo do financiamento do Programa. O projecto constitui em si mesmo um incentivo local à proliferação das actividades de criação e produção artística, que tradicionalmente desempenham funções de



articulação entre mundos da cultura em que operam e outros mundos sociais, como as áreas da economia e política, funcionando como intermediários na reconfiguração a mais longo prazo dos ambientes sócio-culturais urbanos. Iremos estimular essa proliferação ao longo dos dois anos seguintes ao de execução deste projecto, através da programação continuada na galeria afecta ao mesmo e no seu espaço público circundante que se presta à criação de circuitos de arte pública.

De forma evidente, o projecto gera a patrimonialização e dinamização de uma herança cultural imaterial muito ligada à identidade e ao sentido de pertença. Promove a sua divulgação através da difusão na imprensa, da edição e venda futura do catálogo da exposição e do filme documentário e do crescimento continuado do repositório. Acresce ainda que o material produzido é disponibilizado à população e comunidade científica com vista a ser rentabilizado em futuras ações e pesquisas. Cumpre-se em todas estas formas a sustentabilidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a abertura dos bairros à Cidade, através da integração do território nos circuitos culturais de Lisboa, promover o desenvolvimento da economia local e o empreendedorismo com a criação de oportunidades de emprego alternativas.

Sustentabilidade

A realização e apresentação da exposição, do filme documentário e do repositório de histórias e a dinâmica que a envolve, gera a criação de um equipamento cultural que passa a ter uma programação em funcionamento regular e profundamente ligado à população residente, favorece-se a criação de dinâmicas de promoção da economia local, quer por via directa, com o recurso regular à mão-de-obra local para afectação às produções que ali se farão futuramente, quer por via indirecta, com a atracção de públicos externos, consumidores de bens e serviços, que passarão a frequentar o bairro face ao interesse suscitado pela integração do território nos circuitos culturais da cidade. Está assim criado um ponto de partida para a concepção de uma rede dinâmica de promoção das artes no território que passará também pela gestão integrada e valorização de um património de Arte Pública Urbana pré-existente no Vale de Alcântara e actualmente subaproveitado, comprometendo-se as entidades envolvidas em dinamizar e monitorizar esse processo para além dos 12 meses de duração da candidatura agora apresentada.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Combater clivagem sócio-relacional e sócio-económica. Em conformidade com a dinâmica de abertura integração do



território nos circuitos culturais da cidade e conseqüente atracção de novos públicos, estão lançadas as bases para a geração de um intercâmbio persistente entre o público local e público externo. Este, constitui-se para o futuro, como forte motor de combate a uma clivagem sócio-relacional e sócio-económica tão presente e conseqüentemente à marginalidade e insegurança.

Sustentabilidade

Para além do período de vigência dos apoios, o projecto constitui em si mesmo um incentivo local à proliferação de actividades de criação e produção artística, facto que as entidades envolvidas irão promover através do estabelecimento de parcerias com outros agentes inerentes ao espectro das artes, com vista à realização de eventos futuros e no âmbito da estruturação de uma oferta cultural de periodicidade regular.

A criação de redes locais de parcerias institucionais / pessoais, duradouras, decorrentes desta colaboração, encerra benefícios para o desenvolvimento comunitário também noutras frentes, que beneficiarão da existência desse networking, qual incubadora social que assim se vai estruturando.

A Cultura é tradicionalmente considerada espaço privilegiado para cruzamento e contágio entre campos complexos de ação e para a miscigenação entre diferentes grupos sociais e, assim, agente activo de transformação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Associar - Constituição da Equipa

Descrição

Em parceria com a Teatro Umano será seleccionada equipa externa com base no seu conhecimento real dos moradores do bairro. Com esta instituição será definido a forma como serão realizadas o processo de selecção dos moradores que vão participar no projecto ao longo das várias actividades, bem como o apoio a algumas dificuldades na sua integração. Em parceria com a cooperativa Trabalhar com os 99%, CRL será constituída a equipa de coordenação do projecto, quer do ponto de vista técnico quer artístico. Definição de processo de convite/concurso dirigido a artistas nacionais ou internacionais, nomeadamente com artistas de países lusófonos, para participar na residência artística em conjunto com a equipa artística e staff técnico local.

Recursos humanos

Coordenador do Projecto,
Director de Produção,
Representante do Parceiro "Trabalhar com os 99%, CRL",
Representante do Parceiro "Parceiro Teatro Umano".
Assistente de Produção - Será incorporada uma pessoa do bairro para esta função nesta fase do projecto que



acompanhará todas as actividades.

Local: morada(s) Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1.
Galeria de arte contemporânea inserida no Vale de Alcântara e que tem estado desactivada.

Local: entidade(s) Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia Perve

Resultados esperados Espera-se com esta actividade aprofundar o conhecimento das entidades parceiras do projecto definindo planos de trabalho. Conjuntamente com a entidade parceira Associação Teatro Umano será possível constituir com moradores do bairro as equipas de trabalho que vão colaborar na coordenação e produção das actividades do projecto. A participação remunerada de moradores em algumas das actividades a desenvolver, além de constituir um reconhecimento do valor desse trabalho, tem por objectivo apoiar uma comunidade assolada pelo desemprego e oferecer alternativas à marginalização, particularmente no caso dos jovens. Será igualmente iniciado o processo de selecção os artistas que irão participar na residência artística do projecto.

Valor 2100.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 6

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 18

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Conhecer - Pesquisa e Recolha

Descrição Conhecer - Pesquisa e Recolha de Materiais
Início da actividade de pesquisa, recolha e levantamento documental, das vivências históricas, espaços e personalidades locais; ao registo das tradições orais e análise de fontes escritas e iconográficas sobre este território relacionados com os períodos históricos mais importantes. A pesquisa será orientada para o objecto artístico do projecto e será realizada quer arquivos municipais quer em algumas colectividades e particulares

Recursos humanos Coordenador do Projecto
Director de Produção
Assistente de Produção
Técnico com a função de coordenação da pesquisa documental

Assistente á pesquisa documental: Será incorporada uma pessoa do bairro para esta função nesta fase do projecto.
Estagiários / Voluntários - A recrutar no bairro

| | |
|---|--|
| <i>Local: morada(s)</i> | Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1, Várias Instituições e Particulares do Bairro. Cidade de Lisboa Arquivos Municipais. |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia Perve/Outros |
| <i>Resultados esperados</i> | Espera-se com esta actividade envolver os participantes locais na procura de uma identidade que os leve a valorizar a zona onde vivem. Esses traços identitário serão depois tratados posteriormente pela equipa artística com vista a criação artística ficcionada de uma história do bairro. |
| <i>Valor</i> | 5200.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 150 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 3</i> | Preservar - Organização Conteúdos |
| <i>Descrição</i> | Os elementos recolhidos serão alvo de uma organização e inventariação sistemática, sendo posteriormente digitalizados e tratados de acordo com o tipo de suporte. |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador do Projecto Director de Produção Assistente de Produção Técnico com a função de coordenação da pesquisa Técnico com a função de coordenação da digitalização Assistente á pesquisa documental e digitalização: Será incorporada uma pessoa do bairro para esta função nesta fase do projecto. Estagiários / Voluntários - A recrutar no bairro |
| <i>Local: morada(s)</i> | Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia PervePerve |
| <i>Resultados esperados</i> | Com esta actividade espera-se conseguir reunir informação que possa ser trabalhada pelos artistas para a produção das obras da exposição em concreto, para a utilização no filme documental, catálogo da exposição e disponibilização á comunidade em geral. |
| <i>Valor</i> | 3900.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6 |

| | |
|---|--|
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 24 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| Actividade 4 | Pensar - Concepção da exposição |
| <i>Descrição</i> | Definição de estratégia metodológica de desenvolvimento do projecto artístico: envolvendo sobretudo técnicas de pesquisa documental e de entrevista com registo audiovisual e fotográfico. Criação / desenvolvimento de conceito expositivo e sua abordagem teórica. Partilha do processo e resultados de trabalho com os intervenientes. |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador do Projecto Director de Produção Assistente de Produção (do bairro) Técnico com a função de coordenação da pesquisa Técnico com a função de coordenação da digitalização Assistente á pesquisa documental e digitalização (do bairro) Artista Seleccionado 1 Artista Seleccionado 2 |
| <i>Local: morada(s)</i> | Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia Perve |
| <i>Resultados esperados</i> | Com esta actividade pretende-se baseado na recolha e pesquisa realizada realizar Criação / desenvolvimento de conceito expositivo e sua abordagem teórica, partilhando com a equipa, artistas e os participantes locais do projecto, os respectivos resultados, por forma envolvê-los na produção da exposição. |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 6 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 30 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2 |
| Actividade 5 | Estar - Residência / Exposição |
| <i>Descrição</i> | Esta actividade será desenvolvida com base em todo o trabalho realizado pelas participantes nas actividades 1 a |



4. A actividade terá uma primeira fase, que designamos de residência artística em que os artistas estarão centrados na criação de objectos artísticos para a exposição, pelo que ficaram acomodados e a trabalhar num espaço que será adaptado para o efeito. Será necessário também assegurar as suas viagens e regresso caso venho fora de Lisboa, bem como as suas deslocações internas. Em simultâneo estará a ser preparado e adaptado o espaço Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1, onde se vai realizar a exposição. Posteriormente os cerca de 70 objectos artísticos produzidos têm de ser emoldurados e/ou colocados em suportes adequados para serem apresentado em exposição.

Recursos humanos

Coordenador do Projecto
 Director de Produção
 Arquitecto
 Assistente de Produção (do bairro)
 Técnico com a função de coordenação da pesquisa
 Técnico com a função de coordenação da digitalização
 Assistente á pesquisa documental e digitalização (do bairro)
 Artista Selecionado 1
 Artista Selecionado 2
 Técnico para realização de trabalhos de carpintaria (do bairro)
 Técnico para realização de trabalhos de pintura (do bairro)
 Técnico para realização de trabalhos de serralharia (do bairro)
 Assistente de Galeria (do bairro)
 Estagiários/Voluntários (do bairro)

Local: morada(s)

Perve - Residências Artísticas - Rua das Escolas Gerais 23 -Alfama e Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1

Local: entidade(s)

Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia Perve

Resultados esperados

Com esta actividade espera-se conseguir apresentar uma exposição que reflecta de forma subjectiva e ficcional a temática de origem, mas que seja aglutinadora de públicos. Criando o desejo de estar presente na exposição ou seja visitá-la, no público do bairro que nunca frequentou uma galeria ou museu. Paralelamente espera-se da parte do público que frequenta habitualmente exposições que venha pela 1º vez ao bairro. Esta mistura/convivência de públicos será a chave para o sucesso da exposição e do projecto. Espera-se ainda que a exposição possa ter no futuro outras apresentações em outros contextos.

Valor 16700.00 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 2800



Objectivos específicos para que concorre

1, 2

Actividade 6

Registrar - Filme documentário

Descrição

Produção de filme documentário com vista a registar todo o processo de desenvolvimento do projecto com depoimentos dos vários intervenientes. Pretende-se igualmente convidar diferentes personalidades que possam através do depoimento ajudar a fazer uma reflexão artística, política e social do mesmo. Será a realizada uma exibição pública do filme seguida de uma conversa sobre os resultados com posterior disponibilização do mesmo nas redes sociais. Será também um objectivo a apresentação do filme em concursos e festivais.

Recursos humanos

Coordenador do Projecto
Director de Produção
Realizador
Assistente de realização (do bairro)
Artista Seleccionado 1
Artista Seleccionado 2
Assistente de Galeria (do bairro)

Local: morada(s)

Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1 /Instituições e Particulares do Bairro. Cidade de Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia Perve e outros colectividades locais e instituições da cidade de lisboa

Resultados esperados

Espera-se com esta actividade ter no final um filme documental de todo o projecto mas que simultaneamente seja realizado como um objecto artístico ficcional por forma a perdurar para além da realização do projecto. Estas duas valências permitem a identificação imediata pelo público alvo que são os residentes do bairro, mas envolvendo atenção dos públicos exógenos ao projecto que serão os responsáveis pela amplificação da projecção do filme documentário.

Valor

8000.00 EUR

Cronograma

Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

5500

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 7

Disseminar - Promoção e Divulgação

Descrição

Pretende-se com esta actividade, fazer uma divulgação massiva das actividades mais visíveis do projecto quer no âmbito local do bairro quer no público em geral exterior ao bairro os media.

A fase da promoção local será realizada em colaboração com entidades públicas locais e associações colectividade e mesmo o comércio local nomeadamente através dos meios mais tradicionais como sejam o cartaz e o flyer.

Nesta fase local iremos recorrer a produção e um site específico para o projecto, criar um vídeo promocional para disseminação nas redes sociais nas quais serão criadas páginas dedicadas ao projecto.

Ainda nesta fase será promovido um programa de visitas guiadas articulado com as escolas e instituições do Bairro.

Em paralelo serão enviados convites para as actividades públicas do projecto aos vários agentes locais e mais também aos altos cargos da nação.

Vão ser também utilizadas base de dados da Perve e das entidade parceira para envio de convites em papel e por e-mail.

Será realizado um trabalho de angariação de media partners que se associem á iniciativa disseminando o projecto. Será enviada para os principais órgãos de comunicação social, nas diferentes fases do projecto, press release, sendo realizado o respectivo acompanhamento com vista á cobertura jornalística das actividades do projecto. Será ainda produzido um catálogo da exposição e editado o filme documentário

Recursos humanos

Coordenador do Projecto
Director de Produção
Directora de Comunicação
Assistente de Produção (do bairro)
Assistente de Galeria (do bairro)
Estagiários/Voluntários

Local: morada(s)

Av. de Ceuta Lote 7 - Loja 1 outros locais no bairro e na cidade onde serão realizadas acções de divulgação e apelos á participação.

Local: entidade(s)

Associação Juvenil e Cultural Colectivo Multimédia PervePerve

Resultados esperados

Espera-se com esta actividade ter no final um filme documental de todo o projecto mas que simultaneamente seja realizado como um objecto artístico ficcional por forma a perdurar para além da realização do projecto. Estas duas valências permitem a identificação imediata pelo público alvo que são os residentes do bairro, mas envolvendo atenção dos públicos exógenos ao projecto que serão os responsáveis pela amplificação da projecção do filme



| | |
|---|--------------------------------------|
| | documentário. |
| <i>Valor</i> | 9100.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 9000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

5

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador do Projecto

Horas realizadas para o projeto

1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Director de Produção

Horas realizadas para o projeto

1030

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Assistente de Produção

Horas realizadas para o projeto

1020

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Técnico com a função de coordenação da pesquisa
Horas realizadas para o projeto 480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente á pesquisa documental
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários de apoio á pesquisa
Horas realizadas para o projeto 90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico com a função de coordenação da digitalização
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente á pesquisa documental e digitalização
Horas realizadas para o projeto 360
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Estagiários
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Artista Seleccionado 1
Horas realizadas para o projeto 480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Artista Seleccionado 2
Horas realizadas para o projeto 480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Arquiteto
Horas realizadas para o projeto 433
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico para realização de trabalhos de carpintaria
Horas realizadas para o projeto 30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico para realização de trabalhos de pintura
Horas realizadas para o projeto 30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico para realização de trabalhos de serralharia
Horas realizadas para o projeto 30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim



Função Assistente de Galeria

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Realizador

Horas realizadas para o projeto 380

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente á realização

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Directora de Comunicação

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 4

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 600

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 17522

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 8000

Nº de destinatários desempregados 50

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 2000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 2500

Nº de destinatários imigrantes 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 72

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 2

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 30

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 20000.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 9500.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 4000.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 4300.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 3900.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 8300.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--|
| <i>Entidade</i> | ASSOCIAÇÃO JUVENIL E CULTURAL COLECTIVO MULTIMÉDIA PERVE |
| <i>Valor</i> | 50000.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i> | Cooperativa Trabalhar com os 99% |
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro |
| <i>Valor</i> | 10085.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Para a elaboração da proposta de honorários das actividade para a o projecto "Bairros-Ficção", a Cooperativa Trabalhar com os 99%, CRL, teve em conta o documento orientador os valores/hora mínimos de referência publicados pela APPC (Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores) no ano de 2008. As actividades a realizar deveriam ser orçamentadas em 20.170,00€. A cooperativa entende efectuar um desconto no valor de aproximadamente 50%, pelo que financia este projecto em 10.085,00€. |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 50000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 50000 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 60085 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 17522 |